

**CADERNO**

**072**



**Unimontes**  
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO UNIFICADO PARA PROVIMENTO DE  
CARGOS EFETIVOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS  
AGREGADAS NO POLO 1**

**Professor da Educação Básica – Inglês**

**PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA**

**Ficha de Identificação**

<b>NOME:</b>	
<b>FUNÇÃO:</b>	<b>Nº INSCRIÇÃO:</b>
<b>Nº DO PRÉDIO:</b>	<b>SALA:</b>
<b>ASSINATURA</b>	

**COTEC**  
COMISSÃO  
TÉCNICA DE  
CONCURSOS

## ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

### DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

**PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**  
**Questões numeradas de 01 a 15**

INSTRUCTIONS: Read the texts carefully and choose the best alternative, according to them.

**Text 1**

**Learn English online: How the internet is changing language**



- 1 Online English has become a common language for users from around the world. In the process, the language itself is changing.
- When America emerged from the ashes of a bruising war with Britain in 1814, the nation was far from united. Noah Webster thought that a common language would bring people together and help create a new identity that would make the country truly independent of the British.
- 5 Webster's dictionary, now in its 11th edition, adopted the Americanised spellings familiar today – er instead of re in *theatre*, dropping the u from *colour*, and losing the double l from words such as *traveller*. It also documented new words that were uniquely American such as skunk, opossum, hickory, squash and chowder.
- 10 An American Dictionary of the English Language took 18 years to complete and Webster learned 26 other languages in order to research the etymology of its 70,000 entries.
- The internet is creating a similar language evolution, but at a much faster pace.
- There are now thought to be some 4.5 billion web pages worldwide. And with half the population of China now on line, many of them are written in Chinese.
- 15 Still, some linguists predict that within 10 years English will dominate the internet – but in forms very different to what we accept and recognise as English today.
- That's because people who speak English as a second language already outnumber native speakers. And increasingly they use it to communicate with other non-native speakers, particularly on the internet where less attention is paid to grammar and spelling and users don't have to worry about their accent.

Fonte: <http://www.bbc.com/news/magazine-20332763>  
Acesso em 16 /julho/2015.

**QUESTÃO 01**

De acordo com o texto, é **CORRETO** afirmar:

- A) Os falantes nativos de língua inglesa superam aqueles que falam inglês como segunda língua.
- B) Falantes não nativos de inglês usam sua própria língua para interagir online.
- C) Gramática e ortografia são aspectos relevantes nas interações online.
- D) A palavra *skunk* não tem sua origem na Inglaterra.

---

**QUESTÃO 02**

Segundo o texto, o Webster's dictionary

- A) mudou o "er" de theater para "re".
- B) acrescentou "u" na palavra color.
- C) adotou as grafias americanizadas atuais.
- D) manteve a grafia original do inglês britânico.

---

**QUESTÃO 03**

Todas as palavras abaixo, retiradas do texto, são formadas por sufixação, **EXCETO**

- A) particularly (Linha 18)
- B) recognise (Linha 16)
- C) uniquely (Linha 8)
- D) population (Linha 13)

---

**QUESTÃO 04**

Assinale a afirmativa que melhor define a palavra sublinhada na frase “dropping the u from colour” (linha 7), no contexto em que se encontra.

- A) To fall or sink into a state of exhaustion or death.
- B) To cause to become less; reduce.
- C) To give birth to. Used of animals.
- D) To fall or roll into a basket or hole.

---

**QUESTÃO 05**

“The internet is creating a similar language evolution, but at a much faster pace.” (Linha 12)

Os adjetivos na língua inglesa variam em grau quando se deseja comparar ou intensificar as características e qualidades dos seres. A frase acima apresenta uma variação que pode ser chamada de

- A) superlativo.
- B) comparativo de igualdade.
- C) comparativo de superioridade.
- D) comparativo de inferioridade.

---

**QUESTÃO 06**

“... losing the double l from words such as traveller” (Linha 7)

As linking words são geralmente utilizadas para conectar ideias e dar coerência ao parágrafo. Na frase acima, a expressão sublinhada expressa:

- A) exemplo.
- B) sequência.
- C) contraste.
- D) razão.

---

**QUESTÃO 07**

Relacione as frases com os tempos verbais corretos.

- 1 - “Online English has become a common language for users from around the world.” (Linha 1)
- 2 - “...a common language would bring people together...” (Linha 4)
- 3 - “... the nation was far from united.” (Linhas 3-4)
- 4 - “The internet is creating a similar language evolution...” (Linha 12)
- 5 - “And increasingly they use it to communicate with other non-native speakers...” (Linhas 17-18)

- ( ) Simple Past
- ( ) Present Perfect
- ( ) Simple Present
- ( ) Simple Conditional
- ( ) Present Continuous

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**.

- A) 2 – 4 – 1 – 5 – 3.
- B) 3 – 1 – 5 – 2 – 4.
- C) 4 – 3 – 2 – 1 – 5.
- D) 5 – 2 – 3 – 4 – 1.

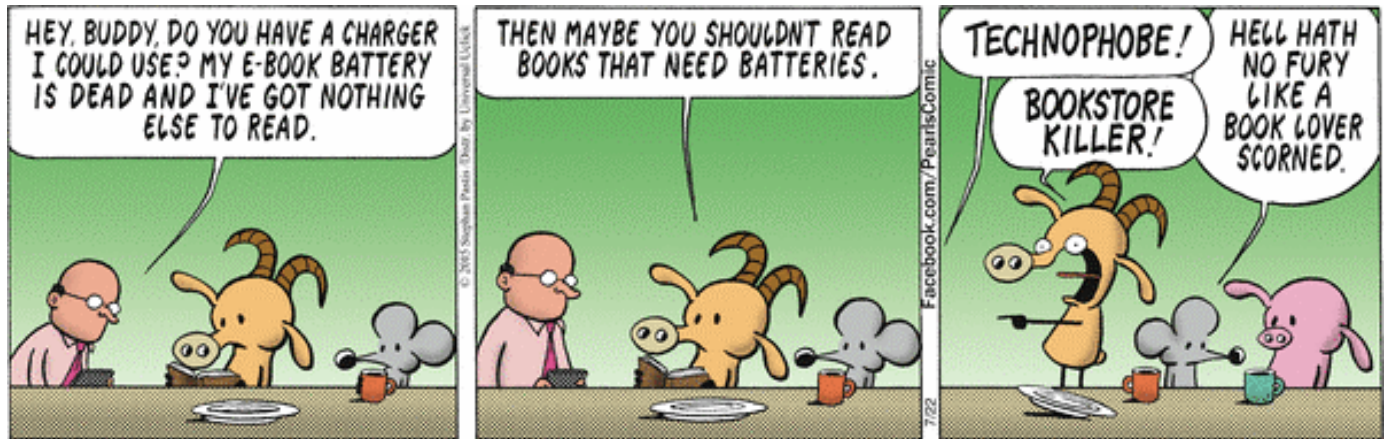
### QUESTÃO 08

In the process, the language itself is changing. (Linhas 1-2)

Os pronomes reflexivos na língua inglesa apresentam três funções: reflexiva, enfática e idiomática. Assinale a alternativa cujo pronome reflexivo expressa a mesma função da frase acima, retirada do texto.

- A) They raised the children themselves.
- B) The man cut himself with a knife.
- C) She likes making everything by herself.
- D) We hurt ourselves last week.

### Text 2



Fonte: <http://comics.azcentral.com/> Acesso em jul. 2015.

### QUESTÃO 09

De acordo com a tirinha, o personagem necessita de

- A) um livro eletrônico, pois os livros convencionais estragam com facilidade.
- B) uma nova bateria, pois a sua já não suporta mais recarga.
- C) um livro novo, pois o antigo não tem novidade alguma para ler.
- D) um carregador, pois a bateria do e-book acabou.

### QUESTÃO 10

Na frase "Then maybe you shouldn't read books that need batteries", o verbo sublinhado expressa

- A) uma proibição.
- B) uma possibilidade.
- C) uma permissão.
- D) um aconselhamento.

### QUESTÃO 11

No contexto em que se encontra, a palavra "technophobe" pode ser adequadamente definida como

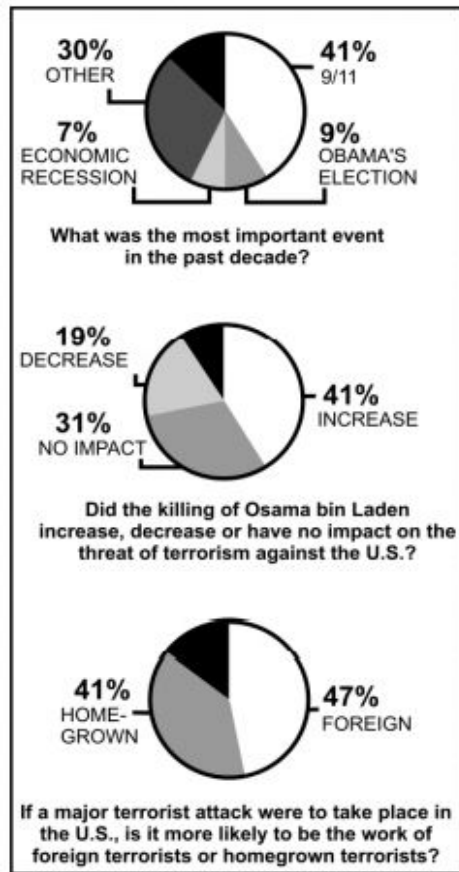
- A) someone who enjoys the effects of technological development on society and the environment.
- B) a person who is enthusiastic about new technology.
- C) a person who dislikes or avoids new technology.
- D) someone who is afraid of using technological devices.

### QUESTÃO 12

A expressão "bookstore killer" foi utilizada para se referir a

- A) alguém que levará as livrarias à falência.
- B) um empresário que só pensa em lucrar com a venda de livros.
- C) um personagem de um livro.
- D) um programador de softwares com aversão a livros.

**Text 3**



Time, July 11, 2011. Adaptado.

**QUESTÃO 13**

Com base no gráfico acima, é **CORRETO** afirmar que, para os norte-americanos,

- A) a morte de Osama bin Laden reduz o receio de novos ataques terroristas contra os EUA.
- B) o governo de Obama é avaliado com pessimismo e descrédito, hoje.
- C) o evento de 11 de setembro de 2001 é mais significativo que outros eventos ocorridos na última década.
- D) o risco de um ataque praticado por terroristas internos é maior que o de um ataque praticado por terroristas externos.

**Text 4**

I wandered lonely as a cloud  
That floats on high o'er vales and hills,  
When all at once I saw a crowd,  
A host, of golden daffodils;  
Beside the lake,  
beneath the trees,  
Fluttering and  
dancing in the breeze.

Disponível em: <http://www.poemhunter.com>. Acesso em: jul. 2015.

**QUESTÃO 14**

Segundo o famoso poema "Daffodils" (Narcisos), do poeta inglês do romantismo William Wordsworth (1770-1850), o autor expressa

- A) tristeza e amargura.
- B) solidão, seguida de companhia.
- C) alegria e surpresa.
- D) orgulho seguido de ira.

## Text 5

### Jane Austen Portrait Sold for \$270,000

A watercolor portrait *of* Jane Austen commissioned *in* 1869 and retained *by* the Austen family fetched \$270,600 *at* auction *at* Sotheby's *in* London *on* Tuesday.

Disponível em: <http://artsbeat.blogs.nytimes.com>. Acesso em: jul. 2015.

#### QUESTÃO 15

No fragmento, os vocábulos em destaque correspondem, respectivamente, às preposições que indicam:

- A) voz passiva – tempo – pertencimento – lugar – lugar – lugar – tempo.
- B) lugar – lugar – lugar – voz passiva – tempo – pertencimento – tempo.
- C) tempo – tempo – lugar – lugar – lugar – pertencimento – voz passiva.
- D) pertencimento – tempo – voz passiva – lugar – lugar – lugar – tempo.

### PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

#### Questões numeradas de 16 a 25

**INSTRUÇÃO:** Leia, com atenção, o texto a seguir para responder às questões propostas.

#### A desoras, desfeliz

- 1 Encenou-se, no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, no feriado de 21 de abril, em forma de peça teatral, uma celebração chamada “desenforcamento de Tiradentes”. Com advogado, promotor e júri popular, refez-se o julgamento do herói da Inconfidência Mineira, tudo mais ou menos conforme o que registram os autos de dois séculos atrás, mas com resultado inverso: no final o réu é inocentado. Ou seja, desenforcado.
- 5 O melhor de tudo foi o título. “Desenforcamento” entra para o rol de mágicas palavras que o ‘des’ inicial permite criar, invertendo significados e instituindo um mundo às avessas.

Em *Apesar de Você*, sua música contra a ditadura, Chico Buarque pediu: “Você, que inventou a tristeza, ora tenha a fineza de desinventar”. Talvez já se invocasse o “desinventar” antes; depois, invocou-se mais ainda. Até foi acolhido no dicionário digital Aulete, que lhe dá o significado de “retroceder, retroagir na ação de inventar”, e oferece como exemplo um trecho do poeta Manoel de Barros: “É preciso desinventar os objetos. O pente, por exemplo. É preciso dar ao pente a função de não pentear. Até que ele fique à disposição de ser uma begônia”.

10

Numa de suas malucas aventuras no País das Maravilhas, Alice comemora seu *unbirthday*, como escreveu o autor do livro, o inglês Lewis Carroll. *Unbirthday* foi traduzida em português para “desaniversário”, bela palavra para significar um belíssimo não evento. E, por falar em belo, a escritora Ana Miranda deu o título de *Desmundo* ao romance em que narra a sina de uma órfã portuguesa enviada à força ao Brasil da época do Descobrimento para servir de esposa a um dos desbravadores da terra. “Desmundo” é mais que fim do mundo; é o mundo ao avesso.

15

É o que aguarda, no romance, a inocente Oribela. Há bons exemplos mais antigos. No livro *Roteiro de Macunaíma*, de 1950, o crítico M. Cavalcanti Proença escreveu que o personagem de Mário de Andrade resumia as “desvirtudes nacionais”. O próprio Mário de Andrade engendrou, por sua vez, outro oportuno ‘des’ ao lamentar, num poema (*Louvação da Tarde*), a “pátria tão despatriada”.

20

Desvirtudes nacionais e despatriamentos da pátria continuam em cartaz, 87 anos depois da publicação de *Macunaíma* e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não é disso que se trata aqui – por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas? Refugiemo-nos nas palavras. O tema de hoje são as que portam o prefixo ‘des’, começando com as inventadas, mas não se esgotando nelas. O exímio criador/recolhedor de palavras que foi Guimarães Rosa espalhou por suas obras, entre muitas outras, “desamigo”, “desendoidecer”, “desdormido”, “desexistir”, “destriste”, “desfeliz”, “desviver”, “desfalar”.

25

No precioso livro *O Léxico de Guimarães Rosa*, da professora Nice Sant’Anna Martins, registram-se exatas 230 palavras com ‘des’, sinal de que o ‘des’ é uma tentação irresistível para quem gosta de brincar

30

com as possibilidades do idioma. Até “desmim” Guimarães Rosa inventou. “Querer mil gritar, e não pude, desmim de mim mesmo, me tonteava, numas ânsias”, diz Riobaldo, no *Grande Sertão: Veredas*.

35 O ‘des’ traz em si a atração anarquista de pôr o mundo de cabeça para baixo. Mesmo as palavras em ‘des’ perfeitamente acomodadas à língua, e acolhidas nos dicionários há muitos anos, nos chegam com novo viço quando nos detemos a examiná-las. A uma família melancólica pertencem “desamor”, “desventura”, “desencanto” e a fatal “desespero”, ao inverter o alto significado moral de “amor”, “ventura”, “encanto” e “esperança”. “Desassossego” vai no mesmo caminho.

40 “Desentendimento” é mais bruta; é eufemismo para briga. Ao contrário, de alto valor moral são “destemor” e “desassombro” ao opor-se ao temor e ao assombro. “Desatino” é humilhante; é perder o tino. “Desoras” só pode ter sido criada por um surrealista. Usa-se no sentido de “altas horas”, mas na pura raiz etimológica significa estar fora das horas – como assim, fora das horas? “Desasnar” é o inspirado sinônimo de aprender pela via de deixar de ser asno.

45 Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas. O leitor não deve saber, como o colunista não sabia, que existe a palavra “desnamorar”, assim como “desnamorado”. A difícil arte do dicionarista revela-se em seu melhor na definição de “namorar” do Houaiss: “terem duas pessoas relacionamento amoroso em que a aproximação física e psíquica, fundada numa atração recíproca, aspira à continuidade”. Descontinuada tal relação, fica-se com a desconsolada figura do desnamorado, que se imagina desamparado, a desoras, desnorteado e desterrado de si mesmo, desfeliz.

(TOLEDO, Roberto Pompeu de. A desoras, desfeliz. *Revista Veja*, 3-março-2015.)

### QUESTÃO 16

A partir das ideias defendidas pelo articulista, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) O prefixo ‘des’ é muito produtivo, já que possibilita a formação de muitos neologismos.
- B) Certos neologismos são registrados pelo dicionário, mas outros, não.
- C) A criação constante de novas palavras causa desorganização na língua portuguesa.
- D) Há palavras formadas com o prefixo ‘des’ que não são do conhecimento do usuário da língua.

---

### QUESTÃO 17

Em todas as alternativas, o articulista trabalha com a semântica do prefixo ‘des’, **EXCETO**

- A) “... entra para o rol de mágicas palavras que o ‘des’ inicial permite criar, invertendo significados e instituindo um mundo às avessas.” (Linhas 5-6)
- B) “*Unbirthday* foi traduzida em português para “desaniversário”, bela palavra para significar um belíssimo não evento.” (Linhas 14-15)
- C) “Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas.” (Linha 44)
- D) “ ‘Desmundo’ é mais que fim do mundo; é o mundo ao avesso.” (Linhas 17-18)

---

### QUESTÃO 18

Considere o trecho: “Desvirtudes nacionais e despatriamentos da pátria continuam em cartaz, 87 anos depois da publicação de *Macunaíma* e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não é disso que se trata aqui – por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas? Refugiemo-nos nas palavras.” (Linhas 23-26)

Através desse trecho, infere-se, **EXCETO** que o articulista

- A) não gosta de abordar questões que dizem respeito aos problemas sociais do Brasil.
- B) aproveita o tema para fazer críticas a determinados comportamentos existentes no Brasil.
- C) normalmente aborda problemas da sociedade brasileira.
- D) Lidar com o tema que envolve palavras é uma forma de evitar falar de problemas que afetam a sociedade.

---

### QUESTÃO 19

Ao afirmar: “Desentendimento” é mais bruta; é eufemismo para briga” (linha 39), o autor propõe que o termo

- A) “desentendimento” é mais pesado que o termo “briga”.
- B) “briga” é um termo mais popular que “desentendimento”.
- C) “desentendimento” é formal, e o termo “briga”, coloquial.
- D) “desentendimento” é mais brando que o termo “briga”.



---

### QUESTÃO 20

Em relação ao trecho da questão anterior, infere-se que a expressão “estado de inocência”, denotativamente, significa que as palavras

- A) não foram ainda usadas em contextos.
- B) possuem significados simples.
- C) perderam o seu valor original.
- D) são vazias de significação.

---

### QUESTÃO 21

Em todas as alternativas, verifica-se o uso de linguagem metafórica, **EXCETO**

- A) “Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas.” (Linha 44)
- B) “O ‘des’ traz em si a atração anarquista de pôr o mundo de cabeça para baixo.” (Linha 34)
- C) “... por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas?” (Linhas 25-26)
- D) “É o que aguarda, no romance, a inocente Oribela. Há bons exemplos mais antigos.” (Linha 19)

---

### QUESTÃO 22

Considere o trecho: “... na definição de “namorar” do Houaiss: “terem duas pessoas relacionamento amoroso em que a aproximação física e psíquica, fundada numa atração recíproca, aspira à continuidade”. (Linhas 46-48)

Sobre o uso do sinal grave indicativo de crase, é **INCORRETO** afirmar:

- A) Está relacionado à transitividade do verbo aspirar.
- B) É facultativo, tendo em vista o termo regente e o termo regido.
- C) Indica a fusão da preposição ‘a’ e o artigo feminino ‘a’.
- D) Está relacionado à preposição ‘a’ exigida pelo termo regente.

---

### QUESTÃO 23

Assinale a alternativa em que o uso da próclise **NÃO** é obrigatório, uma vez que não se verifica a ocorrência de palavra atrativa.

- A) “... e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não é disso que se trata aqui...” (Linhas 24-25)
- B) “... chegam com novo viço quando nos detemos a examiná-las.” (Linhas 35-36)
- C) “... palavras em ‘des’ perfeitamente acomodadas à língua, e acolhidas nos dicionários há muitos anos, nos chegam com novo viço...” (Linhas 34-36)
- D) “Talvez já se invocasse o “desinventar” antes...” (Linha 8)

---

### QUESTÃO 24

Considere o verbo negrito na frase: “**Há** bons exemplos mais antigos.” (Linha 19)

Em relação ao emprego desse verbo nessa frase, **NÃO** se pode afirmar:

- A) Trata-se de um verbo impessoal, portanto deverá ficar na 3.ª pessoa do singular.
- B) Por ser impessoal, constrói uma oração sem sujeito.
- C) Foi usado com valor semântico de ‘existir’ e, nessa acepção, classifica-se como impessoal.
- D) Trata-se de um verbo pessoal e, portanto, concorda com o sujeito a que se refere.

---

### QUESTÃO 25

Marque a alternativa que justifica **corretamente** o emprego das aspas em “Você, que inventou a tristeza, ora tenha a fineza de desinventar”.” (Linhas 7-8)

- A) Construir uma ironia.
- B) Indicar ressignificação de palavra.
- C) Assinalar uso de citação direta.
- D) Indicar uso de estrangeirismos.